

BIA VILLELA E O LETRAMENTO MATEMÁTICO: UM ESTUDO DE CASO

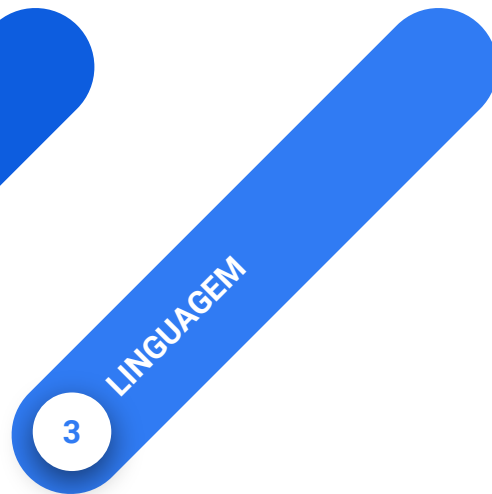
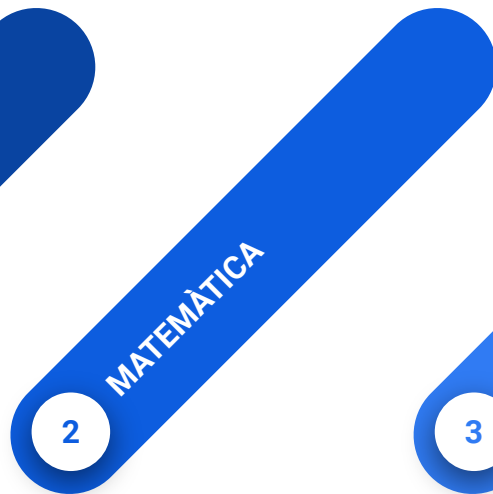
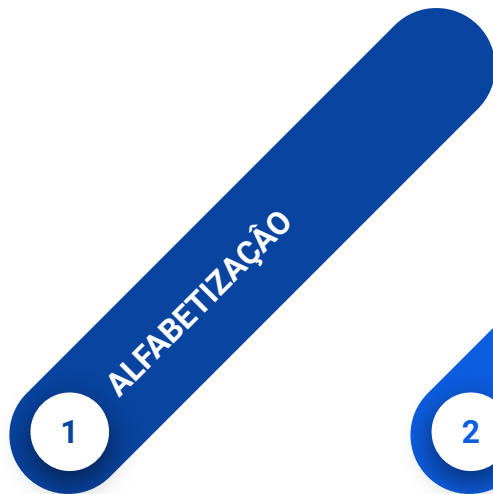
STEPHANIE BARROS ARAÚJO (DOUTORA EM EDUCAÇÃO – PPGE/UECE)

CAIO CESAR DA SILVA ARAÚJO (MESTRANDO EM EDUCAÇÃO NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – (PPGE/UFC)

INTEGRANTES DO GRUPO DE ESTUDO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR (GEPEFE/UECE)



INTRODUÇÃO



(DANYLUK, 1988)

OBJETIVO

□ Situar a Matemática no contexto da apropriação dos processos de leitura e de escrita.

JUSTIFICATIVA



METODOLOGIA

Qualitativa

Descritivo

**Escola Maria Dalva Severino
Marreiro**

Anos Iniciais (1º Ano)

44 Alunos

Português / Matemática

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1

BASE NACIONAL COMUM
CURRICULAR

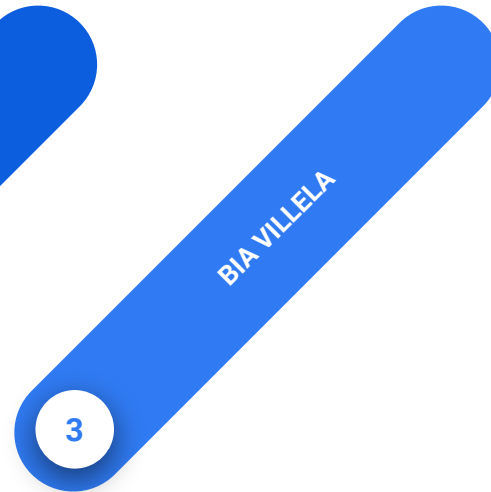
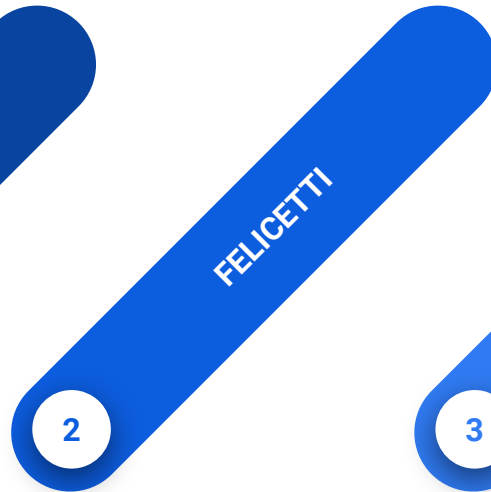
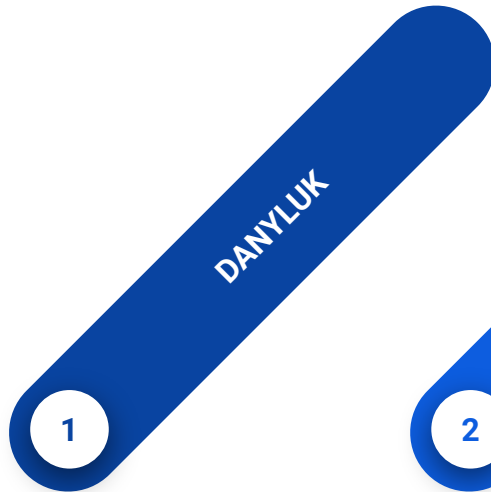
2

DIRETRIZES CURRICULARES
REFERENCIAL DO CEARÁ

3

DOCUMENTO NORTEADOR DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE
FORTALEZA

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



RESULTADOS E DISCUSSÃO



CONSIDERAÇÕES FINAIS

[...] a maioria dos alunos acha que não gosta de Matemática porque os professores não sabem ensinar a matéria. A Matemática deveria ser 14 ensinada pelo professor, utilizando-se da criatividade, pois a mesma [sic.] não é uma disciplina feita para calcular, mas para pensar. [...]



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc>>. Acesso em: 12 nov. 2018.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília: MEC, 1998.

DANYLUK, O. Alfabetização matemática: as primeiras manifestações da escrita infantil. Porto Alegre: Sulina, 1998.

FELICETTI, V. L.. Linguagem na construção matemática. Revista Educação Por Escrito, v. 1, n. 1, Porto Alegre: PUC-RS, junho de 2010.

